ANO 28.º DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1949 N.º 9441

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

E' grave a situação *do "Inharrime"* encalhado em Inhambane que tem a bordo muitos indígenas

INHAMBANE, 13—Começa a ser desesperada a situação do navio costeiro «Inharrime», da Nacional, que encalhou na madrugada de anteontem na barra de Inhambane.

A bordo, encontram-se, além da tripulação, oito passageiros europeus e muitos indígenas, que regressavam das minas do Rand.

Há grandes esperanças de salvar os passageiros, mas têm surgido algumas dificuldades nas ultimas horas.

O navio parece que se encontra a seco, sobre uma rocha lisa, mas admite-se que tenha sofrido rombos. As comunicações entre o navio e os meios de socorro foram dificultados pelo facto de se terem avariado as luzes de bordo e as caldeiras do «Inharrime» se terem apagado. Sobre estas dificuldades, avariou-se o telégrafo de bordo, pelo que as comunicações ficaram reduzidas aos sinais de bandeira, o que torna dificil e demorada a execução de qualquer manobra. O «Inharrime» está a 345 metros da praia.

Ontem, fizeram-se tentativas de lançamento de cabos de vai-vem, por meio de foguetes e de «papagaios», mas estas tentativas tornaram-se infrutíferas, especialmente devido ao mau tempo.

Infelizmente este desastre, que todos esperam não venha a ter um desfecho trágico, tem sido ainda mais espectacular devido á tempestade que paira na costa, com chuvas e ventos ciclónicos do Sul.

O rebocador «António Enes», a bordo do qual se encontram o administrador da C. N. N., sr. comandante Noronha de Andrade, e o inspector sr. Carlos Camacho, tenta salvar todos os passageiros e tripulantes, esperando-se que haja possibilidade de salvar o navio, que oscila assustadoramente devido á violência das vagas que o atravessam dum lado ao outro.—(L.).

O estado de Jorge VI

O boletim médico

LONDRES, 13—Os sete médicos que assinaram o boletim publicado ontem á noite, visitaram o rei Jorge VI esta manhã. Em novo comunicado, declaram: «O estado do rei, cuja saude melhora, é normal. Durante a noite, o soberano dormiu com intermitências. A temperatura, o pulso e a respiração são normais».—(France Presse).

Quatro jogadores de camisola azul mostram-se bons companheiros, no estágio: Virgílio e Barrigana, do F. C. Porto, Serafim e Feliciano, do Belenenses

Os seleccionados de futebol *no estágio de Venda do Pinheiro*

Felix e Mota fizeram as pazes...

Os rapazes das selecções A e B, que no próximo domingo representarão Portugal contra a Espanha, no Estádio Nacional e na Corunha, estão actualmente submetidos a rigoroso estágio na Venda do Pinheiro. Foi utilizado o edifício que ali possui a Companhia do Gás e Electricidade, o mesmo que tem servido á maioria das selecções e é já conhecido de quase todos os «internacionais» da presente geração.

Passámos, ontem, alguns momentos na companhia dos seleccionados portugueses, em ambiente de franca camaradagem. Os atritos naturais da lutas de campeonato desapareceram do espírito dos jogadores, e para o eliminar por completo contribuem todos:—os dirigentes e os próprios atletas. E algumas vezes revelam espírito. Há dois dias, por exemplo, provocou-se um «casamento» solene entre Felix, do Benfica, e Mota, do Estoril, que há 8 dias se «zangaram» no campo da Amoreira. A cena provocou a hilaridade geral, um serão divertido, e lá se acabou o amuo...

E', assim, a vida no estágio. O jogador, disciplinado como sempre, convive e adapta-se, aprendendo a conhecer-se e a estimar-se. De quando em vez, recebe as suas visitas amigas, ouvindo palavras de estímulo e de confiança, nas suas possibilidades. Também os jornalistas convivem com os rapazes da selecção, tendo ali almoçado ontem, na sua companhia, os nossos camaradas dr. Tavares da Silva, Rodrigues Teles, Carlos Pinhão e Monteiro Poças. As honras do estágio são feitas por Nogueira Leite, o «brigadeiro», como por todos é conhecido, dr. Armando Sampaio, seleccionador nacional, e Augusto Silva, que treina dedicada e cuidadosamente as duas equipas e os seus suplentes.

Faltavam ainda no «acampamento» 3 jogadores: Fernando Peyroteo, Figueiredo, que é militar, e Joaquim, que não conseguira ainda licença na casa onde presta serviço, no Porto. Ao fim da tarde, porém, o médio nortenho encorporava-se no grupo, de onde também saiu Virgílio, ao fim da tarde. O mais jovem elemento da selecção nacional, depois do treino de ontem, no Estádio, partia para Elvas, a

(Continua na página central)

A hora é de entretenimento mental. Alfredo, Feliciano, Manuel Marques, Barrigana, Massano e Albano seguem, interessados, uma partida de damas

O subsecretário das Corporações *inaugurou hoje a nova sede* da Casa do Povo de Garvão

GARVÃO, 13.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Mota Veiga, subsecretario de Estado das Corporações, na presença dos srs. governador civil de Beja, delegado do Instituto Nacional do Trabalho naquela cidade e muitas outras entidades oficiais e particulares, inaugurou hoje a nova sede da Casa do Povo desta localidade.

O subsecretário veio a esta localidade acompanhado pelo sr. dr. Pablo Rodrigues, funcionário superior do I. N. T., sendo recebido no limite do distrito pelos srs. governador civil, delegado do I. N. T. e comandante da Polícia. No salão nobre do Governo Civil, em Beja, o sr. dr. Mota Veiga recebeu os cumprimentos dos representantes de todos os organismos corporativos locais, depois do que veio para Garvão, acompanhado por algumas daquelas entidades. A' chegada, foram-lhe apresentados cumprimentos e saudações pelos organismos locais.

Aquele membro do Governo, depois de agradecer ás autoridades e ao povo o seu carinhoso acolhimento, disse que a inauguração daquele belo edificio era a prova eloquente de que «a obra das Casas do Povo continua e continuará, através de todas as dificuldades, até alcançar plenamente os seus elevados objectivos de justiça social». Prometeu dedicar o melhor do seu esforço ao estudo e á resolução dos problemas sociais da gente do campo, com vista á elevação progressiva das suas condições de vida e á dignificação do trabalho rural, acrescentando:

—Mas é evidente que esses objectivos somente poderão atingir-se na medida em que as Casas do Povo estejam á altura do pensamento que lhes deu vida e realizem integralmente os fins para que foram criadas. E' certo que, se tomarmos como referencia o ponto de partida, elas já têm a seu crédito um capital de esforços e de realizações que seria gritante injustiça desconhecer ou amesquinhar. Só no ano de 1947 as Casas do Povo em actividade no País despenderam para cima de *12.000 contos* em assistencia médica e farmaceutica, subsidios de doença, velhice e invalidez; no mesmo ano foram dadas cerca de 1.200.000 consultas médicas pelos clinicos ao serviço dessas instituições; e não falo já nas verbas gastas em iniciativas de educação e cultura popular, colonias de férias e obras de fomento local, que atingem perto de dois milhares de contos. Mas tambem não pode negar-se a modestia destas cifras em relação ao numero total de trabalhadores rurais e mesmo em referencia ao numero de sócios efectivos das Casas do Povo que, no final de 1947, andava em redor dos 250.000. Põe-se aqui o problema da exiguidade das receitas: basta que se saiba que as quotas dos sócios efectivos não vão, em média, além de 2$50 por mês, e as dos sócios contribuintes—os produtores agricolas—não excedem, tambem em média, 7$50. Com semelhantes numeros é evidente que não há possibilidade de se erguer um sistema de previdencia rural sólido e eficiente. E este é, porventura, o mais grave obstáculo com que temos de contar para, de algum modo, melhorar as condições materiais de funcionamento das nossas Casas do Povo. A exiguidade da quotização não resulta apenas dum defeituoso sistema de cobrança: o que há, no fundo, é um nivel muito baixo do rendimento agricola, fru-

(Continua na página central)

O novo bispo-conde de Coimbra entrou hoje solenemente na sua diocese

e foi recebido no Município e na Universidade

COIMBRA, 13. — (Pelo telefone).—O sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, novo bispo de Coimbra e o 64.º na lista cronológica dos prelados que têm cingido a mitra desta diocese, desde a conquista da cidade aos mouros, em 1064, entrou hoje solenemente na sua area episcopal, cujo limite é em Pombal. Para aquela vila seguiram de Coimbra vários organismos da Acção Católica, o cabido da Sé, alunos do curso de Teologia do Seminário, direcção do Centro Académico Democracia Cristã e, ainda, os srs. conselheiros José Joaquim Coimbra, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; António das Neves Rita e Rocha Ferreira, tendo o vigário capitular desta diocese acompanhado o novo prelado desde Leiria.

A's 14 horas, chegaram a esta cidade inumeras camionetes e um comboio especial da Figueira da Foz, com cerca de mil passageiros, conduzindo deputações de vários pontos da diocese, para tomar parte na recepção.

O sr. bispo-conde chegou a esta cidade pouco depois das 15 horas, aguardado na Praça 8 de Maio, repleta de gente de todas as camadas sociais, pelas autoridades civis e militares, vereação municipal, magistratura, bandas de musica da Pocariça, Covões e Ançã.

O cortejo era constituido por enorme fila de automóveis, fazendo parte da comitiva cónegos da Patriarcal e de Lamego, além doutras individualidades eclesiásticas. Ao chegar áquela praça, o novo prelado entrou na igreja de Santa Cruz e ali esteve a orar, pedindo a intercepção dos santos protectores de Coimbra, seguindo dali para o edificio da Camara Municipal, onde a guarda de honra era feita por bombeiros e pelas pequenas cantoras do Postigo do Sol, que entoaram uma saudação.

Na sala nobre do municipio, o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira tomou lugar num cadeiral ao lado da mesa da presidência ocupada pelo sr. dr. Sá de Oliveira, presidente do municipio, ladeado pelos vereadores.

A sala estava repleta e o sr. dr. Sá de Oliveira usou então da palavra, para fazer o elogio das virtudes do novo bispo. Referindo-se ao papel que desempenhou na Acção Católica, da qual foi fundador, disse que ele tinha sabido criar um organismo forte e vivo, para a defesa da doutrina de Cristo. Saudou-o, em nome da cidade, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu alto cargo.

O prelado proferiu então algumas palavras de agradecimento, sendo depois acompanhado, com todo o cerimonial, até á porta dos Paços do Concelho, pondo-se o cortejo em marcha, em direcção á Universidade, onde o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira foi recebido pelo reitor e professores, que envergavam as respectivas insignias. Os sinos da torre repicaram, ao mesmo tempo que era hasteada a bandeira nacional.

A' hora a que telefonamos, o novo prelado está a paramentar-se na capela daquele estabelecimento de ensino superior, de onde seguirá em procissão para a Sé Catedral. Ali receberá as saudações do Cabido, havendo depois beija-mão e «Te-Deum».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida musical

Pierino Gamba, no Coliseu

A paixão do publico pelo pequenino chefe de orquestra Pierino Gamba atingiu a loucura. A' saida do concerto no Coliseu, ontem, não havia meio nem de andar, nem de ficar parado, tal a sofreguidão e o aperto da multidão, que queria ver, ou tornar a ver, o fenomeno. E, sem duvida, Pierino, além de ser um espantoso caso musical, irradia simpatia, esbelta a figurinha, correctas as feições e o trato fino como o gosto que revela artísticamente; mas é também um pobre petiz, sujeito ás contingencias humanas —e se presentemente não está adoentado, ou pelo menos muito fatigado, as aparências mentem... Entendamo-nos: não queremos diminuir as suas faculdades musicais, absolutamente excepcionais, não nos cansamos de o repetir; o que nos confrange é o excessivo dispêndio de energias a que é levado pela vida profissional tal como lha delinearam.

Seja como for. Pierino voltou a triunfar com o «Egmont» de Beethoven e com a «Sinfonia italiana» de Mendelssohn e levou ao rubro o delirio do mar de gente que enchia a casa, com o «Guilherme Tel» de Rossini (em que se evidenciou pelo «élan» do fraseado e pelo formoso som o 1.º violoncelista Fernando Costa). Os componentes da Orquestra Sinfónica Nacional estão mais do que conquistados, estão «derretidos»; mas também eles não são superiores ás deficiencias de que sofrem no seu conjunto, a começar pela norma de trabalho, e incluindo uma possivel dificuldade em terem o quadro convenientemente constituido. Claro, mesmo assim, não poderiam faltar luzimento, vida esfuziante ou impetuosa ou grandiosa, graça e finura, lirismo até, consoante as peças e os seus transes. Mais um condão espantoso do pequenino maestro é a largueza do seu fôlego interpretativo, nunca atabalhoado, nunca comprimido, nunca preterido pelas minucias de que, no entanto, mostra tão bem conhecer e avaliar o valor.

Ouvimos ainda, e era o que aguardavamos com a maior expectativa, a 1.ª Sinfonia de Beethoven. Independentemente do fraco auxilio que a orquestra deu, porque só de largo em largo tem ocasião de integrar-se nas diferentes fases do genio beethoveniano, não podemos admirar-nos, afinal, da singeleza da interpretação de Pierino; isto só abona a idoneidade dos seus poucos anos, e radica em nós a fé num Pierino Gamba adulto, cumprida a natural evolução de um autentico artista em qualquer idade em que se realize integralmente.

FRANCINE BENOIT

TERMINA AMANHÃ
o prazo para a marcação para a época de 1949

Como temos noticiado, é ámanhã o ultimo dia—a bilheteira dos Restauradores, 7, fecha ás 19 horas—em que se pode fazer a marcação para toda a época de 1949, com preços que vão desde 10 escudos.

A marcação, como temos dito, dá direito ao espectador de reservar o seu lugar predilecto para a época que se aproxima, não sendo o marcador obrigado a levantar sempre o bilhete que escolher, mas só quando entender.

No domingo, 27, realiza-se o primeiro espectáculo formal, com a sensacional apresentação em Portugal de

«Los Niños Cordobeses»

com a gentil e clássica cavaleira portuguesa

D. Maria da Graça

e o valente e pundonoroso cavaleiro

D. Francisco de Mascarenhas

com toiros da ganadaria portuguesa do sr. dr. Silva Vitorino.

FARIZENA
inglesa
Fabricada por
PEARCE, DUFF, & C.º, Ltd
EXCELENTE PARA CRIANÇAS E INVALIDOS
Os melhores resultados na confecção de pudins, bolos, cremes, tortas, pasteis, molhos, sopas, etc
R. Alves Correia, 160 - Tel. 26753

Terreno em Espinho
Optimo para construções com 4 frentes. Vende muito em conta. Urgente. Falar para
Casa Paraiso—Rua 23—ESPINHO

Cerimonias religiosas
no hospital do Rego

No hospital Curry Cabral, no Rego, houve hoje missa rezada celebrada pelo padre Adelino Narciso Gomes e dialogada pelo padre Vitor Franco, ambos capelães dos Hospitais Civis de Lisboa.

A' piedosa cerimónia, dedicada aos doentes da enfermaria 1 da sala 2, onde esteve armado um altar, foi acompanhada a canticos e orgão, por um grupo de senhoras, e iniciou-se ás 9 horas, tendo sido distribuida a sagrada particula por cerca de 300 doentes.

A todos os enfermos foi oferecido, por generosas pessoas, um pequeno almoço, que constou de café com leite e bolos.

A's 15 horas efectuou-se uma sessão de cinema, durante a qual foi exibido o filme «Fátima, terra de fé», havendo recital de poesias pela actriz Maria Schultz.

Depois, com todo o cerimonial liturgico, da praxe, procedeu-se á coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, pertença daquela enfermaria.

BRINCADEIRA DE CRIANÇAS

Junto á igreja da Estrela, brincavam esta manhã, duas crianças. Uma delas, de nome Lidia Gomes da Luz, de 7 anos, Rua de Santana á Lapa, 8, 1.º, ao querer fugir do companheiro, foi esbarrar numa porta de vidro, que partiu, sofrendo ferimentos graves num braço. Foi levada ao hospital de S. José, onde recebeu tratamento.

Prof. dr. Manuel Lopes de Almeida

Nas Universidades de Madrid e Bordeus, vai receber as insignias de doutor «honoris causa», com que foi há tempos distinguido, o prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, da Faculdade de Letras de Coimbra. Por esse motivo, aquele antigo subsecretário de Estado da Educação segue, ámanhã, para Espanha e França.

CASACOS DE FAZENDA E PELES -- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO
M.ME BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SO NO PRIMEIRO ANDAR

O 74.º ANIVERSÁRIO
do Ginásio Clube Português

Este valoroso baluarte da educação fisica nacional comemora presentemente o 74.º aniversário da sua fundação. Na pastelaria Marques realizou-se hoje um almoço de confraternização, que deu motivo á troca de amistosos brindes, efectuando-se, depois uma festa na sede do clube. Ao almoço presidiu o major dr. Jorge Oom, e falaram sobre o significado da festa Avelar Machado, Luis Viegas, Carlos Lopes e Raul de Oliveira, pela Imprensa.

Durante a semana próxima realizam-se varias provas desportivas, estando o programa festivo assim elaborado:

Segunda-feira, Serão desportivo, ás 21 e 30, barra fixa (conjunto); Mãos livres (conjunto); ginástica educativa de meninas e homens. Terça-feira, ás 21, Luta, prova Aniversário inter-sócios. Quarta-feira, ás 21, Pugilismo (competições de box entre amadores do G. C. P. e de clubes desportivos. Quinta-feira, ás 21 e 30, Ginástica olimpica (Cavalo de arção, argolas e pesos (argolas, paralelas, mãos livres (principiantes), classe educativa, mista. Sexta-feira, ás 21, Noite do aniversario, filmes desportivos e sessão solene. Sabado, ás 21 e 30, Sarau no Pavilhão dos Desportos.

PEQUENAS NOTICIAS
DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Faleceu hoje, no Hospital do Trabalho, onde se encontrava há dias, o jornaleiro Bernardino de Almeida Sapateiro, de 24 anos, natural de Montemor-o-Novo, que foi vitima de acidente de trabalho. O cadaver foi removido para o Necrotério.

OS DADORES DE SANGUE

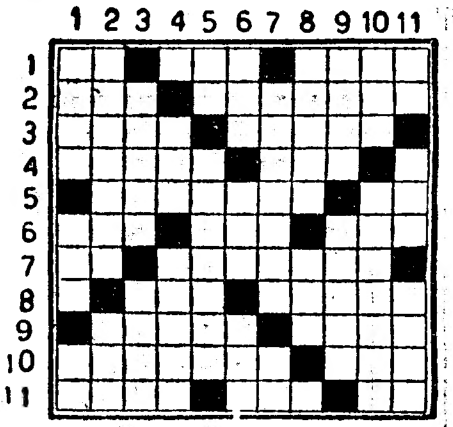
O sr. Armando Gonçalves, fiel do cinema Chiado Terrasse, deu ontem, pela 70.ª vez, o seu sangue, no Serviço de Transfusões do hospital de S. José, para salvar uma vida.

Inauguração dum serviço de Raios X
no Montepio Artistico de Faro

FARO, 13—(Pelo telefone)—Com a presença das entidades oficiais locais e muitos convidados, foi hoje inaugurado, na sede do Montepio Artistico de Faro, um aparelho de Raio X, importante melhoramento para tratamento dos sócios. Este acto foi precedido de uma pequena sessão solene, em que falaram os directores do Montepio e outras entidades, que enalteceram este importante melhoramento.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2331



HORIZONTAIS: 1—Interjeição que designa espanto. Porém. Fraude. 2—Satelite da terra. Julgo. 3—Percorre. Matagal. 4—Identico. Braço de mar. 5—Tornara-se raro. Deus dos pastores. 6—Chegar. Cólera. Rente 7—Dirigia-se. Suavizai. 8—Não cozinhado. Junta. 9—Ilha do mar Tirreno onde Tiberio passou os seus ultimos anos. Aneis. 10—Tinha medo. Amarra. 11—Estimou. Reze. Artigo definido.

VERTICAIS: 1—Levantai. Observava. Batraquio. 2—Estado da Europa central que antes da Grande Guerra estava ligado á Austria, formando um Imperio. Um cento. 3—Acampamento e povoação mourisca. Pedaço de loiça. 4—Rio da Suiça que banha Berne. Fisga. 5—Campeão. Efeito de ler. 6—Eia! Decametro quadrado. Nome de homem. 7—Pessoa mal trajada. Ceu. 8—Apelido. Junte. 9—Animal felino. Vassoirara o forno depois de aquecido. 10—Contracção de dois pronomes pessoais. Apelido do 2.º presidente da Republica do Brasil. 11—Sono das crianças (fam.). Fluido aeriforme. Pegas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2330

HORIZONTAIS: 1—Zela. Opio. 2—Mafalda. 3—Tá! Iró. Rs. 4—Um. Exara. E's. 5—Mordas. Cala. 6—Roer. Cima. 7—Afim. Cadete. 8—Dó. Acaro. Ar. 9—As. Rim. Ré. 10—Everest. 11—Alar. Sair.

VERTICAIS: 1—Atum. Adão. 2—Amorfos. 3—Em. Roi. El. 4—Lá. Edema. Vá. 5—Afixar. Crer. 6—Aras. Cair. 7—Olor. Carmes. 8—Pd. Acido. Sá. 9—Ia. Ame. Ti. 10—Relatar. 11—Essa. Erea.

O PAQUETE «MAGDALENA»
veio hoje a Lisboa pela primeira vez

Chegou esta manhã ao Tejo o novo paquete «Magdalena», da Mala Real Inglesa, que faz agora a sua primeira viagem entre a Inglaterra e a América do Sul. A sua construção iniciou-se anteriormente á guerra e foi precisamente o conflito que retardou para agora os acabamentos de um barco que é dos mais luxuosos das carreiras entre a Europa e a América do Sul.

Logo que atracou, estiveram a bordo do «Magdalena» representantes da Mala Real Inglesa e da casa Pinto Basto. A' tarde, os representantes da Imprensa foram recebidos, entre outras individualidades, pelo comandante do navio, sr. capitão D. R. Lee, que os acompanhou na visita ás várias dependências do barco e lhes ofereceu um «Porto de honra».

A bordo viajam 331 passageiros em transito, embarcando aqui, com destino ao Brasil, 200 pessoas, muitas das quais são emigrantes.

Vindos do Norte da Europa, desembarcaram em Lisboa 17 passageiros.

A bordo do «Magdalena» parte o sr. António Julio Lopes, o conhecido «Lopes da Vacuum»—70 anos e 70 quilos de peso, infatigável viajante, que goza de perfeita saude em grande parte devido a uma alimentação sóbria, pois só come para viver, preferindo peixe, legumes, frutas maduras e sêcas e mel.

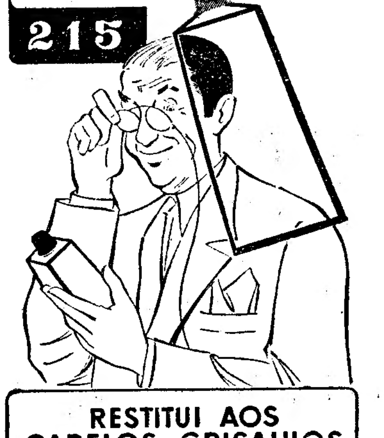
ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, às 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas
HOJE, DESPEDIDA DA DINAMICA **ORQUESTRA MARIO ROSSI**
em pleno triunfo o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol
BALLET SACHA GOUDINE
AMANHÃ, estreia da extraordinária orquestra feminina
THE MELODY-STAR'S
e da estrela do baile espanhol
ELENITA ESPEJO
Terça-feira, 15, estreia em Portugal da bailarina contorcionista e acrobática holandesa
WILMA WILLANY

MIAMI
REABRE TERÇA-FEIRA, 15, às 21,30, sob a direcção de **ÓSCAR SILVA TAVARES**
Com a colaboração da Grande Orquestra **ALMEIDA CRUZ** e **Atracções Internacionais.** Entrada **GRATIS**, à semelhança das grandes capitais da Europa
CEIA RECLAME ESC 25$00

Aos Senhores Oficiais do Exército
LOUREIRO & ANTUNES, Ld.ª
LARGO DA ANUNCIADA, 19, S/LOJA
Comunicam que continuam a executar com perfeição e rapidez os novos fardamentos.

TAPAL
COMPRIMIDOS
WINTHROP
EFICAZ NAS
GRIPES
CONSTIPAÇÕES
E DORES

O RENOVADOR
215



RESTITUI AOS CABELOS GRISALHOS A SUA COR PRIMITIVA
DISTRIBUIDOR:
FARMACIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

SÃO LUIZ

ESTREIA
3.ª FEIRA, 15

UM GRANDE FILME PORTUGUÊS!

AMANHÃ — ÀS 22 HORAS: ANTE-PRIMEIRA POR CONVITES

CRISTAL

—Dancing da Moda—
TELEF. 29925

Continua sendo o mais clamoroso êxito do dia o

GRANDE BALLET MARLEY GIRLS

com o **colossal programa das notáveis atracções internacionais contratadas deste Dancing** — Musica constante pelas orquestras
CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

HOJE, das 17 às 20 horas, CHÁ DANÇANTE com todas as atracções

DE CARAS FEIAS
FAZER CARAS BONITAS
e de **BONITAS** mais **BONITAS** ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

SOLAR DA ALEGRIA

PRAÇA DA ALEGRIA
Telef. 24282

HOJE, das 21 e 30 até de madrugada

BAILE E MUSIC-HALL

com **Maria Galvão, Maria Lisboa, Horácio Reinaldo, Henry Tony, Allon Tonyo** e números de exibição pela magnifica **Orquestra Solar.**

AMANHÃ — Festa de JOAQUIM CORDEIRO

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória – Telef. 25140 :-:

ENTRADA GRATUITA

Redução de 40 °|. nos preços

A FAMOSA ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES

Amanhã, estreia da grande atracção internacional **ANGELA & NICO**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Terminando em 30 de Junho a exploração da actual empresa do teatro Nacional, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro deve apresentar ainda as peças «Espada de Fogo», original de Carlos Selvagem, e «Uma mulher», tradução de Virginia Vitorino.

—A companhia do teatro Avenida vai fazer uma «tournée» de 15 dias á provincia, com as peças «Marido incorrigivel» e «Uma mulher do outro mundo». Só depois de regressar a Lisboa levará á cena a comédia do escritor hungaro Francisco Herczeg, adaptada á cena francesa por René Saunier, e traduzida para português pelo nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes.

—As noticias chegadas a Lisboa confirmam os excelentes resultados da «tournée» Alves da Cunha, que tem tido lotações esgotadas.

—A temporada da ópera italiana abre na quinta-feira, com «Turandó», em que ouviremos o jovem tenor Mario Del Monaco, que foi a revelação da época passada em S. Carlos.

—Estão já em curso negociações para a organização de vários agrupamentos com vista aos espectáculos nos teatros de Lisboa e da provincia, na temporada de Verão.

Só esta noite!

«A Dança com o Imperador», de Marika Rokk, e a vida de «Os três Codonas», grandiosa estreia deste sensacional programa duplo no Coliseu

Vá esta noite ouvir ao Coliseu a linda Marika Rokk, verdadeiro colibri de oiro, no grande filme «A Dança com o Imperador». E' um espectáculo deslumbrante de autentica maravilha.

O outro filme grandioso que também figura no programa é «Os três Codonas», a vida heroica e dramática dos famosos voadores, considerados a maior atracção do Mundo, num espectáculo empolgante em que a vida se funde com o romance. Unico dia de exibição.

A HOMENAGEM a Berta Cardoso

E' hoje que um grupo de admiradores da distinta artista, Berta Cardoso lhe oferece um jantar de homenágem, na Adega da Lucilia do Carmo, na Rua da Barroca, 54 (telefone n.º 2 9 3 8 7). Reservam-se mesas.

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, HOJE
Grande êxito da notável peça em 3 actos do Dr Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR

VARIEDADES
Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Exito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com **Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira** no «compére», **Horacina** (a rainha do Samba), **Ballet Cimarro, Luis Piçarra** o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos **Linné e Ant. Gonçalves**

APOLO Às 21 e às 23
A COMÉDIA PARA
RIR
A MULHER DE NÓS DOIS
com LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
Animador *Filipe Pinto*
— HOJE —
NOITE POPULAR
Canções por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados** por **Alice Magina, Gabino Ferreira, Maria da Conceição, Armando Gonçalves, Cidalisa do Carmo** e o impagável **António Carícias**. Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**
António Carícias
SEXTA-FEIRA: FESTA ARTISTICA de
TONI DE MATOS
com a colaboração de artistas do TEATRO, FADO e RADIO.
N. B. — VENDEM-SE BILHETES.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

São Luiz — Hoje, despedida
A Tentação de Todos
em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat e a sua Orquestra
T. 27172 A's 21 e 15
No Palco, tambem em despedida: Os 4 Boliana Ivanko, acrobatas – Henry Wilson, «o rei da mimica» Antonio de Los Reys, Marietina e Tona Radely, principes do baile espanhol — Courtioux & Rebello, bailes modernos e acrobáticos – Mena Matos, extraordinário imitador — Orquestra Almeida Cruz, com o cantor Monastério, apresentados por **Artur Agostinho**

TIVOLI — Em despedida
A DAMA DE ARMINHO
Direcção de Lubitsch, em tecnicolor, com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr.
AS 21.30 Telefone 50595

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
Exito monumental! O maior filme do ano:
Aventuras de D. Juan
(em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

EDEN — 2.ª semana de êxito:
A MORGADINHA DOS CANAVIAIS
com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomas de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc.
Telef. 20768 A'S 21,30

CONDES — 4.ª semana
Nem sangue nem arena
Hilariante filme com o grande cómico CANTINFLAS
«Matinées» diarias
AS 21 30 Telef. 22523

TRINDADE — Em segunda semana
D. QUIXOTE
Grande premio nacional do cinema espanhol, com Rafael Rivelles, Joan Calvo e Sara Montiel
A'S 21 e 30 Telef. 20000
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã Ultimas exibições!
Canção da felicidade
com Vivian Blaine, Carmen Miranda e Harry James e a sua orquestra
A's 21 e 30 Telef. 27493

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Eterno conflito
com Annabella, Fernand Ledoux, e Louis Sallou
«Matinées» diárias

GINÁSIO
MACARIO... PERDEU A GUERRA
Farsa com Macário e Nando Bruno
Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30

REX — Telef. 9655 A's 21 e 15
Inspiração tragica
O hotel da barafunda

LIS — Tel. 48560 A's 21 e 15
Louca por amor
Sexta-feira, 13

TERRASSE — Tele 20917 — A's 21 e 15
GRANDES ESPERANÇAS
As mulheres são o diabo

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 – A's 21
Inconquistaveis
complementos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A Rua sem nome
com Mark Stevans

OLIMPIA CLUB

- O mais animado - dancing de Lisboa
TELEFONE 20919

Foi um êxito sensacional a ESTREIA das bailarinas
HERMANAS ALAMO
insinuantes e esculturais artistas coregráficas
que vieram valorizar o grandioso programa das extraordinárias atracções deste Dancing

A procissão

do Senhor dos Passos

realizou-se hoje

nas ruas da Graça

Com a imponência de sempre, está a realizar-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça, presidida pelo sr. bispo de Helenópole.

De manhã, na igreja, ricamente ornamentada, foi distribuido um bodo aos pobres da freguesia e, ás 21 horas, foi celebrada missa solene, prègando, ao Evangelho, o beneficiado António Gomes de Miranda. O templo esteve sempre cheio de fiéis.

Pouco depois das 16 horas, saiu a procissão que, uma hroa antes, começara a organizar-se. A' frente, empunhando o grande e pesado guião, caminhava o conhecido bandarilheiro Luciano Moreira e, a seguir, o pendão simbólico com a legenda «S. P. Q. R.» Depois, dezenas de irmãos, com as suas opas de seda roxa, conduziam velas, seguidos de muitas crianças, vestidas de anjinhos, ou com os hábitos de penitência, e ainda outras, conduzindo os símbolos dos martírios de Jesus.

A seguir, alcatifado por milhares de violetas e ornamentado com jarros, o andor com a imagem, ladeado por lanternas e ciriais de prata e tendo a fazer-lhe guarda-de-honra legionários da Brigada Naval, Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e de outras corporações.

Sob o pálio, também ladeado por irmãos, conduzindo lanternas e ciriais e por legionários e bombeiros voluntários, seguia, com o Santo Lenho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro. Atrás do pálio, seguiam os provedores da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça e de outras congregações e a banda da Polícia de Segurança Publica.

Muitos fiéis eram contidos por um cordão de polícia, e alguns seguiam o cortejo religioso, em cumprimento de promessas.

A procissão desceu a Calçada da Graça e foi passar no local onde existiu outrora o Arco de Santo André, donde meteu á Rua Santa Marinha, em direcção ao Largo de S. Vicente. Quando o cortejo ali chegou, começaram a dobrar os sinos da velha igreja dos cónegos regrantes e depois saiu, com o andor florido e o seu manto azul celeste, a imagem de Nossa Senhora da Soledade, que era precedida pelo grupo simbólico das «Três Marias». Ali se realizou a piedosa cerimónia do encontro.

Depois, a procissão prosseguiu pela Rua da Voz do Operário e pelo Largo da Graça e regressou ao templo, onde houve «miserere» por instrumental e foi dada a bênção, com o Santo Lenho.

Dirigiu a procissão, como nos anos anteriores, o sr. capitão Pedro Correia e, entre outras personalidades que empunhavam a vara do mando, viam-se os srs. comendador Alvaro Vilela, marquês de Rio Maior, conde da Azinhaga, D. António Pereira da Cunha, comendador Mariano Costa, conde de Santiago, dr. Perry Vidal, etc. Pela Polícia de Segurança Publica, foi montado um meticuloso serviço de ordem.

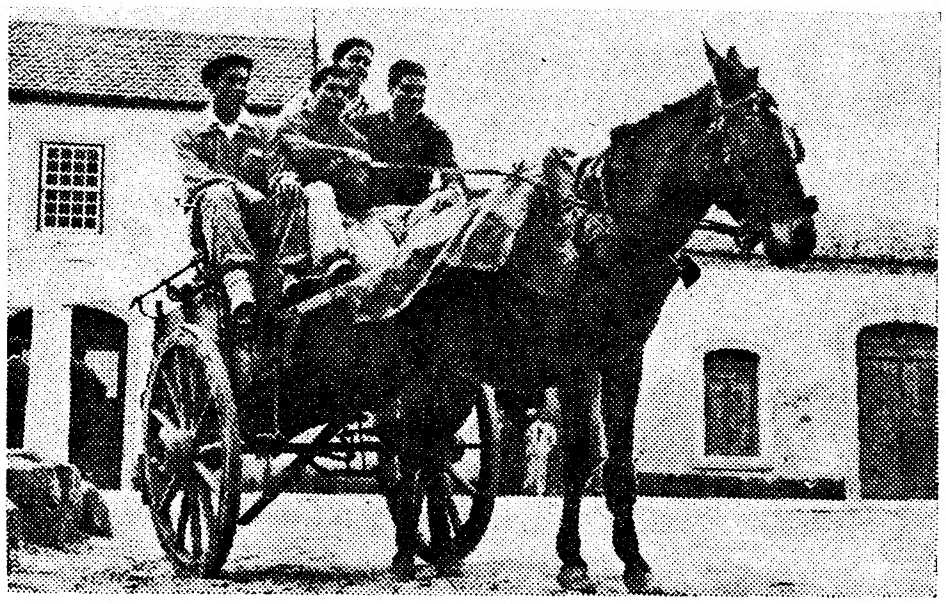
Desastre de automóvel

perto de Alcobaça

ALCOBAÇA, 13 — *(Pelo telefone)*—Ontem, pelas 18 horas, na estrada nacional Lisboa-Porto, no sitio de Mendalvo, local onde se têm registado vários desastres, quando passava o automovel L. J. 12-61, conduzido pelo motorista Joaquim Correia da Fonseca, solteiro, de 23 anos, morador na Avenida de Berne, em Lisboa, registou-se um desastre cujas causas se devem á chuva miudinha que caía e que tornava a estrada deveras escorregadia.

O motorista, sentindo que o carro não obedecia, fez uma travagem rápida, de que resultou uma derrapagem a que se seguiu o choque com um talude.

Os dois passageiros, Deolinda Dias F. Freiria, casada, doméstica, de 47 anos, e seu filho, António Fernandes, de 8 anos, moradores em Chã Grande, concelho de Arganil, para onde se dirigiam, sofreram ferimentos de que foram curados no hospital de Alcobaça, seguindo depois viagem.



Correia, Travaços, Albano e Feliciano vão de carrinho...

Parece que Felix ocupará

o lugar de defesa-central

ficando Feliciano como suplente

(Continuação da 1.ª pág.)

fim de fazer a sua apresentação como soldado recruta, num regimento daquela cidade fronteiriça. O seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio, acompanhava o jogador portuense, sendo natural que regresse novamente ao estágio, hoje ainda, ou amanhã.

Após o almoço, todos os jogadores descansam o seu bocado. Jogam as damas, lêem os jornais e... discutem á boa paz os seus problemas. Falam pouco sobre o Portugal-Espanha, e se alguém lhes lembra os jogos de domingo próximo, respondem sempre com palavras de optimismo. Mas poucas. Vontade em ganhar e fé na sua actuação, todos revelam.

A rapaziada da equipa B, na maioria, fará a sua estreia. Capela, Manuel Marques, Patalino, Lourenço, Bentes, Alberto e Caiado, vestiram já a camisola nacional. Sebastião, que será suplente, visto Azevedo não ser chamado, Figueiredo, Rebelo, António Nunes e Vieira, nos efectivos; Alfredo, Serafim, Massano e Mota, nos suplentes entram pela primeira vez no grupo representativo de Portugal.

Quanto ao grupo A—julga-se que Felix actuará no posto de defesa central, ficando Feliciano como suplente. O seleccionador nacional não se pronunciou abertamente sobre o sector defensivo, porém. No estágio, como já dissemos, encontra-se também o extremo benfiquista Rogério, que alinhará no grupo dos suplentes com Sério, Joaquim, Feliciano ou Felix, mas mais o primeiro que o segundo, Juvenal e Armando Ferreira. Azevedo, que chegou a indicar-se para suplente de Barrigana, não foi convocado, visto os médicos o não considerarem suficientemente restabelecido.

No treino que se efectuou ontem de tarde, no Estádio Nacional, na presença de Augusto Silva, do dr. Armando Sampaio e de alguns desportistas conhecidos, fizeram-se algumas experiências. Na primeira parte, formavam a equipa A—Capela, Virgílio e Serafim; Canário, Felix e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano. Depois, noutro período, Sério substituiu Capela, Juvenal foi para o lugar de Serafim, Feliciano para o de Felix, e Armando Ferreira e Rogério ocuparam os de Jesus Correia e Albano.

Na equipa B alinharam Barrigana (com o propósito de o ter em movimento), Figueiredo e Alberto; Rebelo, Manuel Marques e António Nunes; Lourenço, Vieira, Patalino, Caiado e Bentes. Sebastião entrou para a rede no segundo tempo do treino; Serafim, do Boavista, substituiu Rebelo, Alfredo actuou no posto de Manuel Marques, Mota e Massano deram descanso a Patalino e Fernando Caiado.

Claro que o treino, como sempre acontece, não interessou quanto a resultado.

O treinador, Augusto Silva, interrompeu-o constantemente, para dar uma ou outra explicação aos jogadores—e as bolas que entram nas balizas pouco interessam...

Os jogadores que ontem chamaram, por exemplo, as atenções gerais foram: Feliciano e Rogério. Aplicados, cuidadosos, seguindo bem todos os lances.

Após o treino—o regresso ao «lar» da Venda do Pinheiro. E na semana que segue continuará a afinação, como sempre sem variar os processos, sem duvida alguma, mas de maneira a valorizar os conjuntos que no domingo procurarão ganhar no Estádio Nacional e no Estádio Riazor.

HOLANDA E BÉLGICA

empataram por 3-3

AMESTERDÃO, 13.—A Holanda e a Bélgica empataram, esta tarde, por 3-3, no encontro de futebol que se realizou hoje nesta cidade. Ao meio tempo, a Bélgica estava a ganhar por 2-0.—(Reuter).

Os seleccionados espanhóis

estão concentrados em Aranjuez

Procedentes de Madrid, chegaram no dia 11 a Aranjuez, os seleccionados espanhois para os próximos desafios internacionais. Acompanhavam-nos o treinador Luis Casas «Pasarin» e um maçagista. Integrados na «expedição» estão os seguintes jogadores: guarda-redes Eizaguirre, Boñon, Velasco e Acuña; defesas Aparicio, Casas, Curta, Riera, Lozano e Alonso; médios Ontoria, Muñoz, Asensi, Puchades, Gonzalvo II, Gonzalvo III, Bertol e Mugica; avançados Gainza, Epi, Basora, Igoa, Silva, Pahiño, Casar, Escudero, Hernandez e Juncosa.

OS ITALIANOS MODIFICAM

a sua linha internacional para o encontro com a Espanha

Quando ainda se não apagaram os comentários do Itália-Portugal, em Genova, já começaram os preparativos do próximo encontro que a «squadra» disputará em Madrid, contra a Espanha, no dia 27, oito dias depois dos espanhois pisarem a relva do Jamor.

Parece que o trio de seleccionadores não ficou satisfeito com a actuação da equipa transalpina, que jogou contra o nosso País, apesar do «score» de 4-1. Desde logo se supunha que o posto de avançado-centro, ocupado por Baldini, que tão estrepitosamente fracassou em Génova, não voltaria a ser ocupado por aquele jogador.

Mas, a julgar pelos homens que a Federação Italiana convocou para o primeiro treino, com vistas á partida de Madrid, pode anotar-se que haverá outras modificações na equipa italiana. Foram convocados, efectivamente, 17 jogadores que fazem uma partida-treino, na próxima semana, com uma equipa local de Grossetto, pequena cidade muito perto de Florença. Figuram entre os seleccionados, alguns internacionais indiscutiveis, como Bacigalupo, Menti, Mazzola e Carapellese; outros faltam, dos que actuaram contra nós. Notam-se, também, nomes novos, desconhecidos do grande publico e outros de antigos internacionais como Parola.

Não figuram na lista o médio Tognon e os avançados Loik e Baldini que jogaram contra o nosso País.

O País de Galles

Venceu a Irlanda

Em Belfast, a equipa da Irlanda do Norte foi derrotada pelo conjunto do País de Galles por 2-0. A equipa dos «galeses» marcou um golo em cada tempo.

Defenda-se da gripe e das constipações

TOME
ASPIRE
OLVE

Grajeias cada caixa de 20 Esc. 3$60
Inalante Frasco Esc. 6$30

A' venda em todas as farmácias

O Oriental g

o seu encon

Na primeira divisão, os

defrontaram

O dia de hoje, práticamente, foi de descanso, para poupar os jogadores seleccionados—que domingo alinharão contra a Espanha. Assim, apenas o Olhanense, Braga, Lusitano e Guimarães, os dois primeiros do Minho contra os dois primeiros do Algarve, jogaram entre si. Indicações? Nenhumas. Só o jogo Oriental-Portimonense, da 2.ª Divisão, poderia «impressionar». E' que ambos eram candidatos ao 1.º lugar—á entrada na Divisão maior do futebol português.

Vit. Guimarães, 5 -- Lusitano, 0

GUIMARÃES, 13. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo da Amorosa, com reduzida assistência. Os grupos alinham:

Lusitano—Isaurindo, Mortagua e Caldeira; Helder, Madeira e Faustino; Almeida, Sabino, Angelino, Calvinho e Germano.

Vitoria—Machado, Ferreira e Costa; Miguel, Curado e Jorge; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, Joaquim Teixeira e Custódio.

Arbitro, o sr. Domingos Miranda, da A. F. Porto.

O encontro de inicio não conseguiu entusiasmar o publico, fazendo as duas equipas, uma exibição bastante irregular. Só a partir dos 10 minutos, os vimaranenses passaram a jogar com melhor entendimento, desenvolvendo os seus ataques pela direita, mas sem perigo para a defesa algarvia. A jogada de maior perigo registou-se aos 18 minutos, em que Franklim, obrigou Isaurindo a uma defesa bem dificil.

Os algarvios contra-atacaram com perigo e obrigaram por seu turno, Machado a jogar com grande atenção. Aos 26 minutos, depois de grande confusão, em que o guardião algarvio, pôde por 3 vezes, evitar que a bola lhe escorregasse, Franklim, obteve o 1.º golo do grupo local, resultado que se manteve até ao intervalo.

No recomeço do jogo, a luta decorreu com mais movimento, com jogadas alternadas de perigo para as balizas dos dois grupos. Aos 13 minutos, Custódio, em recarga a um remate de Teixeira da Silva, que o guardião algarvio, não conseguiu blocar, elevou o resultado para 2-0.

Aos 18 minutos, Sabino, só em frente de Machado, atirou a bola por cima da trave.

Aos 27 minutos, Teixeira da Silva, em jogada pessoal elevou o marcador para 3-0. Pouco depois foi Joaquim Teeixra que a finalizar—abertura de Rebelo, marcou o 4.º golo.

Aos 42 minutos, Teixeira da Silva, fixou o resultado em 5-0. Ao final o Vitoria, 5—Lusitano, 0.

Olhanense, 3 -- Braga, 2

OLHÃO, 13.—Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estadio Padinha, com regular assistencia. Os dois grupos alinham:

Olhanense—Abraão, Rodrigues e Nogueira; Januario, Grazina e Acácio; Soares, J. Paulo, Eminencio, Salvador e Moreira.

Sporting de Braga—Cesário, Palmeiro e Faria; Daniel, A. Marques e Jorge; Diamantino, Eloi, Mario, Godinho e Frederico.

Arbitro, o sr. Mario Sanches, da A. F. L.

Aos 11 minutos, Soares abre a Eminencio, e este captando o esférico atira imparavelmente, e Cesário estira-se mas não detem a bola. Estava feito o primeiro golo dos olhanenses.

Passados que foram 19 minutos os olhanenses voltaram a marcar novamente, por intermédio de Eminencio em recarga duma bola atirada por Moreira.

Após o segundo golo dos locais, os visitantes, não sentindo o toque, lançam-se ao ataque. As 39 minutos, novamente, Frederico, só na frente de Abraão perde um golo feito, atirando sobre a trave.

Aos 40 minutos, vem o almejado golo dos visitantes, por intermédio do seu extremo direito Diamantino.

Na segunda parte, e durante os primeiros vinte minutos, verifica-se maior pressão do Olhanense, a que os bracarenses dão, aliás, melhor réplica do que anteriormente.

O jogo torna-se, assim, mais movimentado, mas as balizas permanecem intactas em relação a este tempo, dada a falta de pontaria dos dianteiros, sobretudo dos algarvios, já que estes têm desfrutado de maior numero de oportunidades.

Mas aos 24 minutos o Sporting de Braga consegue o empate: Mario recebe bem uma bola passada por Eloy e, chamando a si Abraão, engana-o e faz o tento.

Na resposta, o Olhanense perde de novo um tar impedir, á margem das leis e dentro da grande área, que Eminencio prosseguisse só numa fuga perigosa para as redes de Cesário. ponto certo—e dois minutos depois consegue colocar-se em vencedor, num «penalty» marcado por Salvador e que Jorge motivou, ao ten-

Até final, e se exceptuarmos uma bela defesa de Abraão—a melhor da tarde—e um forte remate de Eminencio, que a trave devolveu, nada mais houve digno de menção. O Olhanense continuou a dominar com insistencia e a perder oportunidades, mas o resultado não se alterou: vitoria dos algarvios, por 3-2.

Oriental, 6 -- Portimonense, 1

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema, que regista uma grande enchente, não só de

...anhou por 6-1

...tro com o Portimonense
...dois do Algarve
...os dois do Minho

adeptos do clube de Lisboa, como do Algarve.

Os grupos alinham:

Oriental—Vieira, Morais, Casimiro e Carlos Costa; Isidro e Eleuterio; Almeida, Leitão, França, Vicente e Pina.

Portimonense: Afonso, Jorge, Luz e Vicente; Vitoria e Granadeiro; Paixão, Jesus, Gilberto, Delfim e Pascoal.

Arbitro— Paulo de Oliveira, de Santarém.

Nos primeiros lances o Oriental lançou-se ao ataque com decisão, mas a defesa visitante agiu com vivacidade e destemor. O Portimonense reagiu e o jogo recaiu num periodo de equilibrio. As duas equipas acusavam evidente nervosismo, até que, aos 9 minutos, em remate á um pontapé de canto, Almeida, com um toque de cabeça, marcou o primeiro golo do Oriental.

Aos 11 minutos o grupo lisboeta obteve o segundo tento, Pina, isolado, rematou á boca das rêdes, Afonso defendeu para pertou e França executou a recarga vitoriosa.

O Oriental, á custa de muita energia, passou a exercer dominio pronunciado. Passado o primeira quarto de hora, porém, os algarvios imprimiram feição de mais equilibrio á partida, sucedendo-se os lances de apuro defronte das duas balizas com nitida ascendencia dos redutos defensivos sobre os avançados. Todavia, aos 24 minutos, Almeida, pondo termo a um lance confuso, marcou o terceiro golo do Oriental.

Com margem confortavel de tento a favor dos lisboetas os contendores abrandaram um pouco, embora os orientalistas se tivessem mostrado sempre mais perigosos ao ataque. Assim, aos 40 minutos, numa rápida descida, França, recebendo um passe de Almeida marcou o quarto golo do Oriental.

Dois minutos depois, Leitão, fixou o resultado da primeira parte, em 5-0.

O jogo recomeçou em toada de equilibrio, embora os lisboetas se mostrassem mais perigosos, quando ao ataque. No entanto, aos 9 minutos, o Portimonense diminuiu a diferença para 5-1. Iniciativa de Pascoal, passe oportuno—e remate indefensável.

Até os 30 minutos, as caracteristicas da partida não foram alteradas: os lisboetas baixaram um tanto, cansados, e o adversário procurou dar melhor réplica.

Aos 40 minutos, o Oriental fixou o resultado em 6-1, graças a um tento de Almeida. Os algarvios nada puderam até final.

Campeonato de juniores

Benfica, 4—F. Benfica, 0

Jogo no campo Francisco Lazaro, arbitrado pelo sr. Joaquim Campos. O Benfica dominou durante todo o desafio, mas porque a equipa da casa se defendeu com muito entusiasmo, chegou ao intervalo com 0 a 0.

Na 2.ª parte, Diamantino fez o 1.º golo dos encarnados e aos 15 minutos, Cesar, meteu a bola dentro das suas proprias redes. Com 2-0, a sorte da luta ficou decidida. Gil e Armando, no declinar da partida, fixaram o resultado em 4-0.

Belenenses, 1—Casa Pia, 0

Jogo nas Salésias, dirigido pelo sr. Guido Rosa. Na 1.ª parte a luta decorreu equilibrada, mas no 2.º tempo os «azuis» com vento a favor dominaram abertamente. Os casapianos defenderam-se bem e foi preciso um «livre» a 1 minuto do fim, para que Bruno fizesse o unico golo do encontro e com ele a vitoria dos Belenenses.

Sporting, 2—Aguia, 1

O desafio disputou-se em Vila Franca de Xira. Embora a 1.ª parte decorresse equilibrada, os «leões» atingiram o intervalo a ganhar por 1-0, com golo de Gilberto.

Na 2.ª parte, os «vilafranquenses» dominaram e depois de terem desperdiçado uma grande penalidade, empataram aos 28 minutos, em jogada de Julinho. Na jogada seguinte, os «leões» construiram o golo da vitória por Botequilha.

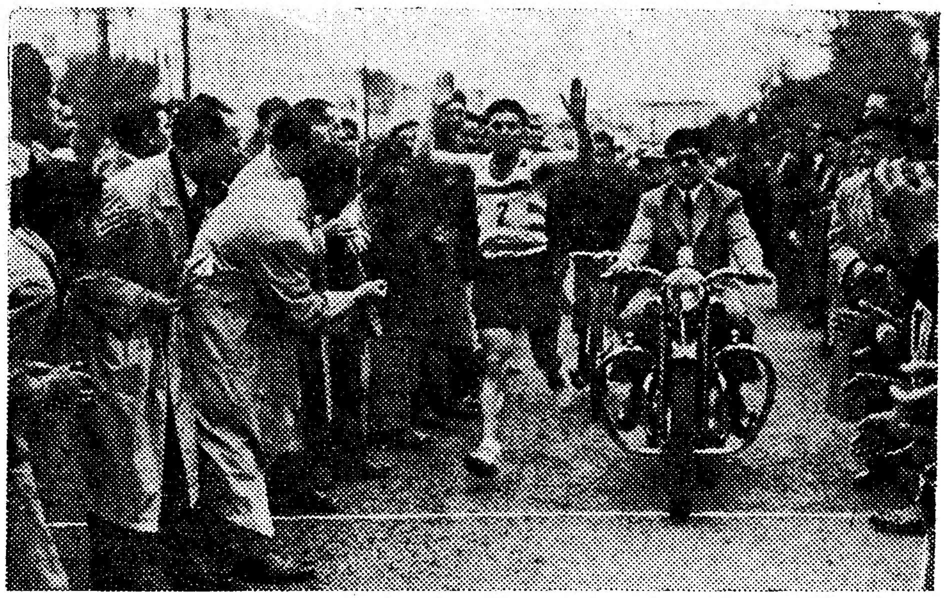
Quase no final do encontro, o jogador José Gomes Campo Fernandes, guarda-redes do grupo do Sporting, de 18 anos, empregado de seguros, resdente na Amadora, foi atingido por um pontapé na cabeça, pelo que veio para Lisboa e foi conduzido ao hospital de S. José. Ficou internado na sala de observações.

Estoril, 1—Sacavenense, 0

Jogo no campo da Amoreira. Ao intervalo 0 a 0, depois de 30 minutos de luta, mais ou menos equilibrada. Barrucho, aos 7 minutos do 2.º tempo, fez o unico golo do encontro. O Sacavenense só por grande infelicidade não conseguiu marcar o golo do empate.

Oriental, 4—Palmense, 0

Desafio no campo «José Ramos». No 1.º tempo, os locais deram boa réplica e o Oriental não conseguiu mais do que um tento marcado por Gonçalves. Depois do intervalo, os marvilenses dominaram e marcaram mais 2 golos por Alvarinho e 1 por Gonçalves.



Afonso Marques, do Sporting, corta a meta, após ter estabelecido novo «record»

Os 15 quilometros em estrada

foram ganhos por Afonso Marques

que fixou novo «record» da prova

Após a estafeta Cascais-Lisboa, prova bem organizada e emocionante, a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta manhã a primeira competição de fundo em estrada, do seu calendário deste ano, que serve de preparação para os 30 quilómetros e para a Maratona.

O percurso da prova de hoje é, de há sete anos para cá, entre o Campo Grande e Sacavem e volta, no total de 15 quilómetros, e foi disputado energicamente pelos corredores, proporcionando técnicamente, excelentes corridas, principalmente ao quadrunvirato da frente: Afonso Marques, Filipe Luís, Alvaro Conde e Manuel Gonçalves, os três primeiros do Sporting e o ultimo do Benfica, que bateram o anterior máximo—que era propriedade de Filipe Luís, com o tempo de 50 m. 48 s. e 2/10—«record» este que Filipe arrebatou ao veterano Manuel Nogueira, possuidor dele desde 1942.

A faceta negra da competição desta manhã coube aos organizadores dos 15 quilómetros, pois a sua organização foi péssima e imprópria para quem a presenciou. Não se justifica a forma como esta manhã decorreu a prova de fundo. E' necessário e justo, mesmo vital, que se procurem defesas que permitam ajustar, quanto possivel, os interesses do atletismo. Mas, para além da organização própriamente dita, há o problema espectacular (no plano das realidades é impossivel descurar o espectáculo), pois cremos que a modalidade em Portugal só poderá atingir grandeza por esse processo.

Esta manhã assistimos, por exemplo, a um espectáculo inédito na modalidade: Afonso Marques cortou a meta acompanhado de um motociclista! Isto porque a Associação, aliás, os organizadores descuraram o policiamento da chegada, pelo menos, não falando já de toda a prova. Assistimos também á dificuldade do juri acompanhar esta conscienciosamente. O seu carro esteve, por vezes, bloqueado por dezenas de ciclistas e inumeros automoveis de turistas e os corredores tiveram de serpentear pela estrada, para fugir a serem colhidos, ou terem espaço livre para fazer a corrida.

Alinharam á partida 13 corredores, repartidos por quatro clubes—aqueles que têm dado ao pedestrianismo grande impulso—e que são: Sporting, Benfica, Belenenses e Atlético.

O melhor lote pertencia ao Sporting, com duas «estrelas»: Filipe Luís e Afonso Marques; Alvaro Conde e Candido Pinto completavam o conjunto. O Benfica apresentou Manuel Gonçalves, Manuel Gomes e José Tomé; o Belenenses, Artur Ferreira e António Silva, e, finalmente, o Atlético, Humberto Santos e Carlos Carvalho.

O numero de inscritos foi igual ao da época transacta.

O pelotão começou a esfrangalhar-se logo no alto da Encarnação. O comando da prova pertenceu, alternadamente a Filipe Luís, Afonso Marques e Manuel Gonçalves.

A passada dura imposta pelos corredores da vanguarda afastou, á medida que nos aproximavamos de Sacavem, os atletas da retaguarda. Assim, em Sacavem, Afonso Marques comandava a prova e demonstrava facilidade na sua passada. Na escalada para a Portela, o vencedor foi ganhando terreno, definindo a sua posição. Os tempos creditados aos quatro primeiros corredores, nesta ocasião, eram excelentes e faziam prever a queda do anterior máximo.

Na parte final, o sportinguista Afonso Marques, decidiu-se, então, pelo ataque mais forte, e conseguiu baixar o «récord» de 1 m. 27 s., tempo apreciável que demonstra que Afonso Marques está em «forma», correndo com facilidade e autoridade.

Contudo, a luta pelos postos secundários foi sempre viva e enérgica, e para isso basta dizer que os quatro primeiros classificados bateram o antigo máximo.

Filipe Luís, Alvaro Conde e Manuel Gonçalves fizeram apesar de tudo, boas corridas.

A classificação final foi esta: 1.º Afonso Marques, do Sporting, em 49 m. 21 s. 2/10 (novo «récord»); 2.º Filipe Luís, do Sporting, em 50 m. 5 s.; 3.º Alvaro Conde, do Sporting, em 50 m. 16 s.; 4.º Manuel Gonçalves, do Benfica, em 50 m. 17 s.; 5.º Manuel Gomes, do Benfica, em 53 m. 3 s.; 6.º José Tomé, do Benfica; 7.º Humberto Santos, do Atlético; 8.º Artur Ferreira, do Belenenses; 9.º António Silva, do Belenenses; 10.º Candido Pinto, do Sporting; 11.º Carlos Carvalho, do Atlético.

A inauguração

de uma Casa do Povo

(Continuação da 1.ª pág.)

to da pobreza do solo e dos mais factores desfavoraveis com que luta a lavoura nacional.

Salientou que «na agricultura, como em qualquer outro sector da economia, a solução do problema social depende intimamente das condições economicas da exploração», afirmando crer ser possivel alimentar a participação da lavoura nas receitas das Casas do Povo, mas não lhe parecer ser viavel, por agora, o aumento da participação dos trabalhadores. Falou da organica, dos fins e dos problemas dos corpos directivos das Casas do Povo, dizendo que em cada uma delas deve existir um nucleo pouco numeroso, eleito pelos associados, que tenha a seu cargo a orientação geral do organismo e a designação do orgão efectivamente dirigente, observando:

—A experiencia tem efectivamente demonstrado que o bom funcionamento das Casas do Povo depende, regra geral, da dedicação dum só homem, que tanto pode ser um trabalhador rural, como um proprietario, um comerciante, um artifice, um paroco, um dirigente dum corpo administrativo—numa palavra, um homem votado á realização do bem comum, respeitado por todos e com as qualidades necessárias para orientar os destinos do organismo. Esta parece ser, na verdade, a solução mais simples e mais adaptada ás realidades dos nossos meios rurais.

Agradeceu a colaboração do Ministerio das Obras Publicas, através do Fundo do Desemprego, na edificação das novas sedes, pedindo que a percentagem das participações aumente, «a fim de poder intensificar-se o ritmo das realizações», e dizendo esperar para breve a reorganização das Casas do Povo, «justamente consideradas como as instituições mais genuinamente portuguesas, dentro da nossa organização corporativa».

Depois o sr. dr. Mota Veiga, com a sua comitiva, visitou as obras da Casa do Povo de Santa Vitória.

UM BOM RELÓGIO
é um bom presente de anos
PROCURE NA
OURIVESARIA LISBOA
22-RUA DA BETESGA, 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

2.500 pessoas

reuniram-se

no Palácio de Cristal

num almoço de confraternização

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—Na vasta nave central do Palacio de Cristal, efectuou-se hoje uma das mais interessantes festas que se têm realizado no Porto. Por iniciativa de uma comissão de moradores dos 8 bairros de casas economicas do Estado, reuniram-se ali num almoço mais de 2.500 habitantes desses bairros, que em franca confraternização deram lugar á sua alegria e entusiasmo.

Presidiu ao repasto o chefe do distrito, sr. dr. Antão Santos da Cunha, ladeado pelos srs. comandante da Região, vice-presidente e vereadores da Camara Municipal, delegado do I. N. T., dr. Veiga de Macedo, comandante Rodrigues Coelho e deputado Marques de Carvalho, que tomaram lugar numa mesa armada em semicirculo no palco, onde se sentaram igualmente 70 pessoas de relevo.

Em baixo da nave central, em seis grandes mesas, viam-se centenas de senhoras e crianças, com os chefes das respectivas familias, o que tambem sucedia nas duas galerias laterais.

Para se avaliar da grandeza do almoço, que foi servido pelos Serviços da Legião e dirigido pelo conhecido «maitre-de-hotel» Antonio Moura, basta dizer-se que foi preparado por 32 cozinheiros e servido por 132 criados, além de numerosas raparigas vestidas com trajos regionais, sendo utilizados 10.520 pratos, e na ementa entraram quantidades extraordinarias de generos, tais como 2.125 quilos de batatas, 4.120 ovos, 530 quilos de ervilhas e 625 de bacalhau.

Usaram da palavra os srs. dr. Veiga de Macedo, Carlos Vilela, da comissão organizadora, e um representante de cada bairro. Por fim, falou o sr. dr. Antão Santos da Cunha, a quem as senhoras moradoras nos bairros ofereceram lindos ramos de flores.

O JANTAR DE HOMENAGEM

ao major Jorge Botelho Moniz

Teve grandiosidade e vibração excepcionais o jantar que um grupo de antigos estudantes que acompanharam o major Jorge Botelho Moniz a Espanha, durante a guerra naquele país, promoveu em sua honra, no Refeitório da Legião Portuguesa, na Junqueira. Reuniram-se mais de quinhentas pessoas, entre as quais os srs. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; Castro Fernandes, ministro da Economia; drs. Ulisses Cortês e França Vigon, da comissão executiva da União Nacional; professor Mário de Figueiredo, engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião; professor Mendes Correia, drs. Mário de Oliveira, Pedro Guimarães, Bustorff Silva e Gaspar Queirós, engenheiros conde de Penha Garcia, Sebastião Ramires, Teixeira de Sousa, etc. E muitas mais teriam tomado parte em tão significativa homenagem se não tivesse havido a necessidade de limitar a inscrição. Foram recebidos numerosos telegramas, entre os quais os dos srs. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior; professor Marcelo Caetano, António Ferro, generais Domingos de Oliveira e Peixoto e Cunha e engenheiro Daniel Vieira Barbosa, cuja leitura, pelo sr. tenente Carvalho Branco, foi sublinhada por salvas de palmas, como os discursos pronunciados, sucessivamente, pelos srs. dr. José Pinto de Aguiar, em nome da comissão promotora; dr. Ulisses Cortês, dr. Mário de Oliveira, padre Abel Condesso, dr. Manuel Anselmo, coronel Ricardo Durão, professores Mário de Figueiredo e Albino dos Reis e Jorge Botelho Moniz, que agradeceu, no final, as numerosas homenagens prestadas ao seu patriotismo, á sua valentia, aos seus serviços prestados em Portugal e na guerra de Espanha e aos sentimentos revelados pelo seu recente projecto de lei de amnistia.

A indústria das sedas

em Trás-os-Montes

A sericicultura, que atravesou um periodo de grande desenvolvimento na provincia de Trás-os-Montes, vive hoje em lamentável decadência, mercê de diversas causas que é indispensável modificar, a fim de que aquela industria volte a conhecer a prosperidade que alcançou em épocas antigas. Para isso, é necessário que os trasmontanos voltem a interessar-se pela cultura do bicho da seda e que não lhes falte a protecção oficial, a fim de que essa industria possa ressurgir com todas as suas vantagens económicas.

Em tempos idos, a seda que se produzia em Trás-os-Montes era exportada para Marselha e para Lyon e as cortes estrangeiras preferiam-na para a confecção da sua rica indumentária.

Foram estes os tópicos essenciais da brilhante conferência que a dr.ª D. Candida Florinda Ferreira proferiu ontem na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, e que ali reuniu numerosa concorrência.

SHELL Apresenta

SHELL X-100 MOTOR OIL

UM ÓLEO QUE SERVE MELHOR O MOTOR DO SEU CARRO! UM ÓLEO MINERAL DA MELHOR QUALIDADE COM *ADITIVOS* — SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS QUE REFORÇAM AS SUAS PROPRIEDADES LUBRIFICANTES E LHE DÃO OUTRAS COMPLETAMENTE NOVAS

LIMPA E CONSERVA LIMPO O MOTOR. OFERECE GRANDE ESTABILIDADE. NAO FORMA RESIDUOS. REDUZ O DESGASTE. PROTEGE AS SUPERFICIES CONTRA A CORROSAO ● A ALTA EFICIENCIA E PROLONGADA CONSERVAÇAO DO SEU MOTOR, EMPREGANDO O SHELL X-100 MOTOR OIL DEVE-SE AS SEGUINTES PROPRIEDADES.

DETERGÊNCIA

DISSOLVE OS DEPOSITOS RESIDUAIS EXISTENTES E EVITA A FORMAÇÃO DE NOVOS. CONSERVA EM SUSPENSÃO AS IMPUREZAS EM ESTADO NÃO ABRASIVO DURANTE TODO O PERIODO DE UTILIZAÇAO NORMAL. REDUZ AO MÍNIMO O DESGASTE

●

ESTABILIDADE

UM ADITIVO ANTI-OXIDANTE CONFERE AO ÓLEO MAIOR RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO. IMPEDE A FORMAÇÃO DE RESIDUOS AINDA MESMO QUANDO O ÓLEO SUPORTA AS ALTAS PRESSÕES E TEMPERATURAS DOS MOTORES MODERNOS

●

PROTECÇÃO

FORMA UMA PELÍCULA TENAZ QUE COBRE E PROTEGE PERMANENTEMENTE TODAS AS SUPERFÍCIES DE ATRITO CONTRA A CORROSÃO PROVOCADA PELA CONDENSAÇÃO E ÁCIDOS RESULTANTES DA COMBUSTÃO

ESVAZIE, LAVE O CARTER E ENCHA COM

SHELL X-100 MOTOR OIL

DETERGENTE
ESTÁVEL
PROTECTOR

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LIMITED

ETP

JÁ ESTÁ À VENDA EM TODO O PAÍS

Mocidade Portuguesa

As provas desta manhã no Estádio Nacional

O Vale do Jamor esteve esta manhã muito concorrido, com as várias provas que ali se efectuaram, entre filiados da Mocidade Portuguesa, com todos os terrenos ocupados.

No campo de basquetebol defrontaram-se, em primeiro lugar, os Pupilos do Exército e o Liceu Passos Manuel. Este ultimo venceu por 18-8. Em seguida, efectuou-se o encontro Colégio Militar-Colégio Moderno, ganhando o primeiro folgadamente por 62-7.

No campo relvado de treinos jogou-se a partida de andebol entre as equipas dos Pupilos do Exército e do colégio «O Académico», com vitória do primeiro por 2-0.

Devia jogar-se em seguida o encontro Centro Extra-Escolar n.º 1-Pupilos do Exército, em juniores, mas estes faltaram.

Em atletismo, com elevado numero de concorrentes realizaram-se as provas de 60 metros, 700 metros, peso e altura, com os seguintes resultados: *60 metros:* 1.º, Jorge Abreu («O Académico»), 7,1 s.; 2.º Barroso (Patrício Prazeres), 7,2 s.; 3.º, Rebelo, (Gil Vicente), 7,4 s.. *700 metros:* 1.º, António Brito (Liceu Camões), 2 m. 20 s.; 2.º, Fernando Silva (Ferreira Borges); 3.º, Mário Tavares, da mesma escola. *Altura:* 1.º, Rebelo, (Gil Vicente-, 1,55m; 2.º, Tavares (Ferreira Borges), e 3.º, Couto, (Camões). *Peso:* 1.º, Gandara, («O Académico»); 2.º, Carlos Vieira, (Gil Vicente).

O 61.º ANIVERSARIO

do Asilo António Feliciano de Castilho

O Asilo-Escola António Feliciano de Castilho comemorou hoje o 61.º aniversário da sua fundação, com uma festa dedicada aos seus subscritores e amigos, que constou de recitações, musica e ginástica, em que tomaram parte 39 meninas ali internadas. Todos os numeros foram executados primorosamente pelos seus interpretes, os quais foram calorosamente aplaudidos pela numerosa assistência.

Foi lida pelo professor sr. Emilio Montago uma saudação a todos os subscritores.

Durante o dia, as instalações do internato estiveram patentes ao publico, colhendo todos os visitantes uma óptima impressão de quanto viram e observaram.

VOLEIBOL

Torneio de Abertura

Começou hoje a disputar-se o Torneio de Abertura, que foi dotado com a taça «Fernando Frade». Nos jogos disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica 3—Estoril 1—com 15,8; 15-7; 8-15 e 15-13; Técnico 3—Atlético 0—com os seguintes resultados: 15-0; 15-3; 15-0. Sporting 3—Colégio Militar 1—com os seguintes resultados: 15-3; 11-15; 15-7 e 22-20. Internacional 3—Lisboa Ginásio 2—com os seguintes resultados: 14-16; 15-5; 11-15 e 20-18.

DE LUTO

Falecimentos em Leiria

LEIRIA, 13 — Faleceram nesta cidade: o sr. tenente Jacinto Ferreira Ezequiel, de 68 anos, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Amélia Ferreira Ezequiel; e a sr.ª D. Elisa Rebelo Pereira, casada com o sr. Artur Ferreira, irmã do sr. Alcino Paiva Rebelo, gerente do Banco Ultramarino.

ASILO DE CAMPOLIDE

Por motivo da epidemia da gripe, que atacou muitos dos internados e até algumas das Irmãzinhas que ali prestam habitualmente serviços, não se realiza este ano, no Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, em Campolide, no próximo dia 19, a festa de S. José, seu patrono.

O CENTENARIO

do Infante D. Henrique

A Sociedade de Geografia vai comemorar, com uma sessão solene, o 555.º aniversário do nascimento do infante D. Henrique. A sessão efectua-se na sala «Portugal», na próxima noite de quarta-feira, e será conferente o sr. dr. Antonio Cruz, director do Gabinete da Historia e da Biblioteca Municipal do Porto, que falará de «O infante da Ribeira». Em nome da Comissão Henriquina usará da palavra o seu secretario, sr. João Afonso Corte Real, colaborando na sessão os coros da Escola de Alunos Marinheiros, um conjunto de 400 vozes, que entoarão, com a Banda de Marinha, sob a regencia do maestro Artur Fão, o «Hino do Infante», de Alfredo Keil.

ATLETISMO

Torneio inter-sócios do Benfica

No Campo Grande, disputou-se hoje de manhã um torneio de atletismo entre socios e simpatizantes do Benfica, verificando-se os seguintes resultados:

80 metros—1.ª série: 1.º, Luis Freitas, 9 7/10; 2.º, Jorge de Sousa; *2.ª série:* Mário Melo, 10 segundos; 2.º, Agostinho Domingos; *3.ª série:* 1.º, António Delgado, 10 2/10; 2.º, Abilio Santos.

100 metros—1.ª série: 1.º, Mário Tomás, 3 0 5/10; 2.º, Saul Ferreira, 3, 3 s; *2.ª Série:* 1.º, Freitas, 2, 58 5/10; 2.º, Fernandes.

Peso—1.º, Abilio Santos, 12 metros e 42.

Altura—1.º, J. Gonçalves, 81,45; 2.º, Jorge de Sousa, 1,40.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos disputados hoje, para o Campeonato de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados: *1.ª categoria*—Sporting, 3 Os Treze, 2; Belenenses, 5-Benfica, 2; Oriental, 5-Gloria, 3. O encontro Almada-Amadora não se realizou por falta de comparencia do grupo da Amadora. *2.ª categoria*—Sporting, 20-Os Treze, 1; Belenenses, 4-Benfica, 2.

Campeonato de juniores

Verificaram-se os seguintes resultados nos jogos hoje disputados:

Belenenses, 3-Benfica, 2; Oriental, 2-Almada, 1; Sporting, 3-Gloria, 0.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento N-NW moderado a fresco. Aguaceiros durante a noite do dia 13. Visibilidade boa, diminuindo nos aguaceiros. Pequena descida de temperatura. Região central: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento N-NW moderado. Viibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento N bonançoso. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura.

Na Costa—Zona Norte: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento N-NW moderado a fresco. Aguaceiros durante a noite de 13. Visibilidade boa, diminuindo nos aguaceiros. Ondulação NW moderada. Zona central: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento N-NW moderado. Visibilidade boa. Ondulação NW moderada. Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento N bonançoso. Visibilidade boa. Mar encrespado.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18º,3; minima, 11º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,3; minima, 9º,5.*

Missa por intenção

do cardeal Mindszenty

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—Na Sé Catedral celebrou-se esta manhã, por iniciativa da Junta Diocesana da Acção Católica, missa por intenção do cardeal Mindszenty. Foi celebrante o prelado da diocese D. Agostinho de Jesus e Sousa. A' missa assistiram as autoridades civis e militares, deputados, vereadores, comandante da Região militar, chefe do estado-maior, etc. O celebrante foi acolitado por monsenhor Pereira Lopes e Sousa. A Escola Cantorum, do Seminário entoou trechos de musica sacra.

A alocução foi proferida pelo cónego Joaquim Valente. A assistência cantou o hino da Acção Católica, e, no final, as autoridades e várias pessoas presentes foram apresentar cumprimentos ao prelado da diocese.

Esc...... 18$00

é quanto custam os abundantes e variados almoços e jantares, com vinho e fruta, no velho

Café Restaurante Suisso de Lisboa

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

Convocação da Assembleia Geral Ordinária

São convocados os sócios do Rádio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos arts. 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no domingo, 27 de Março, pelas 13 e 30 horas, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

1.º — Discutirem, modificarem ou aprovarem o relatório da Direcção, as contas referentes ao ano de 1948 e o parecer do Conselho Fiscal;
2.º — Nomearem sócios dirigentes;
3.º — Elegerem os corpos gerentes;
4.º — Discutirem e votarem autorização aos corpos gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos móveis e imóveis pertencentes ao Rádio Club Português.

Não havendo numero suficiente de sócios, presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 14 e 30 horas do mesmo dia, e para o mesmo local.

Parede, 22 de Fevereiro de 1949.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) *João Botto de Carvalho*

NOTA — Nos termos do art.º 16.º dos Estatutos, os sócios *poderão fazer-se representar por outro sócio cujo nome indicarão por escrito, em carta ou postal, dirigidos ao Presidente da Assembleia Geral.*

Entre os sócios que assistirem, ou que se *fizerem representar nesta Assembleia Geral*, será sorteado um receptor de radiotelefonia, para ondas curtas e médias, e para todas as correntes.

Este sorteio substitui o quinzenal que deveria realizar-se em 7 de Abril e ser radiodifundido.

GARAGEM AUTO-MINHOTA, L.da
157, Rua Silva Carvalho, 157-A
Escola de condução de ligeiros e pesados
Pesados, cada hora, 50$00
Ligeiros, » » 40$00
Mecânica à vista
Aceitam-se recolhas-Telef. 61984

MENINA

Maria Fernanda Simões Berta da Fonseca

MISSA DO 30.º DIA

AGRADECIMENTO

Sua familia participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã, ás 9 horas, na Capela dos Anjos, em Algés. Agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la na sua dor e a quem não lhe é possivel fazê-lo directamente por insuficiencia de endereço.

HOJE às 21 horas

Leilão

R. PASCOAL DE MELO, 75, 1.º

Esplendidas mobilias, adornos, pratas, roupas, louças, quadros, piano, lustres, «bibelots», etc.

Agencia
SOARES & MENDONÇA, LD.ª

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

Candeeiros
Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MOBILIAS
Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).

João Guilherme Barbosa de Lacerda

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE AVENIDA PARQUE

cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu administrador, cujo funeral se realizou hoje, da sua residencia no Largo de D. Estefania, 8, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CASCAIS

Tereza da Camara Aranha Serpa Pimentel

FALECEU

D. João Cotta Falcão Aranha e irmão, D. Luiz Aranha Sousa Meneses, sua esposa e filhos, António Xavier Cotta Falcão Aranha, esposa e filha, Simão Cotta Falcão Aranha e esposa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua extremosa irmã tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 15 e 30 da casa de saude da Idanha, para o cemiterio de Cascais.

Trata agencia CARDOSO
Telefone 105—Belas

EVENDOS

Martinha de Jesus Marçal

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Firmino de Matos Marçal e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mulher e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da Igreja da Estrela para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

Sociedade Geral

para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda. Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)**

Receberá carga nos dias 19 a 22 para sair a 25 do corrente

o navio-motor

«BRAGANÇA»

Para cargas

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

A ofensiva social-comunista

contra a adesão da Itália

ao Pacto do Atlântico

ROMA, 13—A ofensiva social-comunista contra o Pacto do Atlantico manifestou-se em toda a intensidade no Parlamento italiano, caracterizando-a principalmente a veemente intervenção de Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista maioritário, que iniciou os debates sobre a declaração feita pelo chefe do Governo a favor da adesão da Itália ao referido pacto.

Os argumentos de Pietro Nenni não foram novos e a sua atitude é muito semelhante á que os partidários da extrema-esquerda manifestam desde que se começou a discutir esta questão do pacto, tanto em Roma como em Paris e noutras capitais.

Todavia, apareceu uma novidade: a ideia de se proceder a «referendum» popular para se decidir quanto á adesão italiana. Dada a actual composição e atitude do Parlamento, não parece que a propostc de Nenni tenha probabilidades de ser aceita, visto que por enquanto só se trata de inicio de negociações. Quaisquer que sejam as reservas feitas, as hesitações, dissenções mesmo, que se manifestarem nos partidos da coligacão governamental, inclsuive no próprio partido politico do chefe do Governo, a respeito de ser ou não oportuno que a Itália se junte ao grupo das potências ocidentais, pensam nos circulos politicos que os partidos da maioria evitarão nesta altura auxiliar o jogo dos social-comunistas.

Ainda que seja licito pensar-se que a opinião publica italiana apoiaria a iniciativa governamental de adesão ao Pacto do Atlantico, o facto é que a organização dum «referendum» popular faria correr á Itália o risco de não ter tempo para participar nas negociações que precederão a assinatura desse instrumento diplomático, independentemente de que esse «referendum» provocaria muito provávelmente a recrudescência da agitação politica neste pais.

Alguns observadores estão em crer que tal agitação seria verdadeiramente o objectivo que os social-comunistas têm em vista conseguir, fazendo quanto puderem, como disse o próprio Nenni no Parlamento, para tornar impossivel a adesão da Itália ao Pacto do Atlantico.

Em alguns circulos politicos entendem que não há grandes probabilidades de que se efectue um «referendum» nesta altura, mas que não seria impossivel que o próprio Governo retomasse a ideia mais tarde, na altura em que o Parlamento for chamado a proceder á ratificacão do pacto.—(F. P.).

O debate na Camara dos Deputados

ROMA, 13 — Na segunda parte do discurso que proferiu na Camara dos Deputados, durante o debate acerca da adesão da Itália ao Pacto do Atlantico, Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista maioritário, declarou:

«A Itália deveria praticar política externa liberta de qualquer compromisso. Essa seria a verdadeira política de paz, e em tal caso bater-nos-iamos contra qualquer nação que atacasse a Itália».

Frosseguindo, Nenni aludiu ás divergências que surgiram no Partido Democrata-Cristão a respeito do Pacto do Atlantico, e afirmou:

«Se tais divergências se concretizassem, delas resultaria algo de novo no nosso país. Mas se a maioria democrata-cristã aprovar a política de De Gasperi, a oposição empregará todos os meios constitucionalmente ao seu dispor para combater o Pacto do Atlantico. Lutaremos com o mesmo vigor com que na frente anti-fascista combatiamos o Pacto de Aço».

Pietro Nenni disse entender que era uma «confissão de insucesso» o facto de De Gasperi declarar ontem que a Itália não pediria a revisão do tratado de paz. Afirmou que ninguém pensara em convidar a Itália a aderir ao Pacto do Atlantico, e que foi o próprio Governo italiano a solicitar a sua admissão. E acrescentou: «E' certo que a França pediu a inclusão da Itália nesse pacto. Sinto-me reconhecido a esse país, mas não por isso».

Carlo Pajetta, um dos dirigentes do Partido Comunista italiano, ao intervir no debate, procurou demonstrar que importantes sectores da opinião publica italiana não comunistas são adversários da ideia da inclusão deste país naquele instrumento diplomático. Fez notar, de maneira especial, as divergências a este respeito, manifestadas tanto no Partido Democrata-Cristão como no Partido Socialista dissidente.

«Os partidos da maioria governamental—declarou—manifestam grande desentendimento. E' tradição permanente dos católicos italianos oporem-se á guerra e á política belicista. Fieis a esta tradição, elementos autorizados da democracia-cristã confirmaram recentemente essa atitude. Ainda ontem o representante mais autorizado dessa corrente politica, Gronchi, presidente da Camara, se pronunciou nesse mesmo sentido».—(F. P.).

Persiste o mistério

do avião que caiu

ao largo da Jutlândia

COPENHAGUE, 13—Um avião não identificado caiu em chamas no Mar do Norte, a um quilómetro de distancia do porto dinamarquês de Tuboroen.

Dizem nesta capital que, aproximadamente á mesma hora em que o referido avião se precipitou no mar, o porto de Esbjerg, situado a uns 130 kms., ao sul do local da catástrofe, foi abalada por três violentas explosões. Os habitantes desta cidade declararam que ouviram muito nitidamente o ruido de motores proveniente, segundo dizem, dum avião em «panne».

Diz-se também que a Jutlandia foi esta noite sobrevoada por vários aviões. Pensam em Copenhague que o avião que caiu no mar será britanico e que se terá perdido, se bem que na realidade se não possa ter a certeza quanto á nacionalidade do referido aparelho. Segundo algumas informações, este avião teria largado bombas no mar. O avião que teve o desastre assinalou a posição por meio de foguetões luminosos, e várias embarcações se dirigiram para o local onde se crê que terá caido.—(F. P.).

O avião não era inglês

LONDRES, 13—A propósito do acidente de aviação ocorrido ao largo da costa dinamarquesa, o Ministério da Aviação informou que nenhum dos aviões militares britanicos que andam em exercicios nessa região foi dado como desaparecido.—(F. P.).

Trata-se duma bomba luminosa?

COPENHAGUE, 13—Não deram resultado as pesquisas para se encontrar o avião que se julga ter caído ao lrago de Tyborcen. E' possivel que as pessoas que declaram ter presenciado o sinistro tomassem uma bomba luminosa por um aparelho em chamas.—(France Presse).

A posição

da Turquia

em face da Rússia

num futuro pacto

do Mediterrâneo

ANKARA, 13—O embaixador russo nesta capital, em conversações que teve no Ministério dos Negócios Estrangeiros com personalidades turcas, aludiu ao proecto de Pacto do Mediterraneo. Parece que a personalidade com quem conferenciou o esclareceu dizendo que esse projectado pacto teria apenas natureza defensiva.

Nos circulos politicos da capital turca crêem que a tanto se reduz o pretenso pedido de esclarecimentos do embaixador soviético, estando os referidos circulos convencidos de que a esta conferência não se seguirá qualquer diligência oficial.

Fazem notar nesta capital que apenas aparentemente são semelhantes as situações respectivas da Noruega e da Turquia ,e que, além disso, a assinatura do Pacto do Atlantico está iminente, enquanto a do Pacto do Mediterraneo é longinqua e problemática. Por consequência, uma diligência russa a este respeito seria, pelo menos, prematura.

Dizem ainda nos referidos circulos que a posição de neutralidade relativa da Noruega podia dar algumas probabilidades de êxito ás diligências soviéticas, ao passo que a Turquia, sobretudo depois de ter começado a receber auxilio económico pela aplicação do Plano Marshall, se encontra irrevogávelmente no campo das democracias ocidentais.

Além disso, a diligência soviética na Noruega foi acompanhada por uma proposta para assinatura de um pacto de não-agressão, ao passo que a Russia denunciou há quatro anos o tratado de amizade turco-russo, apresentando como condições da sua renovação a cessão de três provincias e a organização da defesa dos Estreitos em comum pelos dois países.

Se a U. R. S. S. pedisse á Turquia que não aderisse ao Pacto do Mediterraneo, dizem nos circulos politicos turcos, não poderia deixar de retirar tais condições. Ora os russos não o fizeram enquanto poderiam obter resultados concretos, em particular antes de começar a chegar á Turquia o auxilio ecónomico americano. Hoje, a sua atitude seria inoperante, e a Russia certamente o não ignora. Em algumas esferas politicas crêem que a U. R. S. S., se quiser evitar o Pacto do Mediterraneo, terá de exercer pressões, não sobre a Turquia, mas sim sobre outros países do Médio Oriente que têm posições politicas menos anti-soviéticas que as dos dirigentes turcos.—(F. P.).

Os resultados

da reunião

dos 3 chefes de governo

do "Benelux"

HAIA, 13.—Os três presidentes dos governos belga, holandês e luxemburguês tiveram uma conferência com os representantes da Imprensa, para darem conta da marcha dos trabalhos com vista á união económica dos países que formam o «Benelux».

O primeiro-ministro holandês declarou que uma «Pré-União» económica entraria em vigor a 1 de Julho deste ano, sendo a partir dessa data concedidas grandes facilidades á circulação de pessoas e mercadorias entre os três países. Um organismo ministerial coordenará a politica monetária e comercial dos paises do «Benelux» com os outros países. Durante este periodo, que precederá a união económica definitiva, tomar-se-ão as disposições convenientes para que a união completa entre em vigor a 1 de Julho do ano que vem. O chefe do Governo da Holanda acrescentou que o problema monetário tinha sido o mais dificil de resolver, mas que a Bélgica e o Luxemburgo, apesar das suas próprias dificuldades, aceitaram correr alguns riscos para ajudar a Holanda. Terminou dizendo que estas negociações, que aliás ainda não terminaram, prosseguiriam nas condições mais satisfatórias que é possivel.

Paul Henry Spaak, chefe do Governo da Bélgica, declarou que se efectuará hoje a reunião final desta conferência, «a mais importantes das que tivemos depois da criação do «Benelux». E acrescentou:

«Se aplicarmos os textos que vão assinar-se, o «Benelux» realizar-se-á com factos». Mostrou que os satisfatórios resultados conseguidos até agora se devem, por um lado, aos esforços do Governo holandês no sentido de alinhar as condições económicas da Holanda com as da Bélgica, e por outro, ao auxilio proveniente da aplicação do Plano Marshall. E a concluir, Spaak afirmou: «Se não houvesse o Plano Marshall, o «Benelux» ficaria consideràvelmente retardado».—(F. P.).

Vão reunir-se em Londres

300 cientistas

para estudar as aplicações

da energia atómica

LONDRES, 13 — Trezentos cientistas e peritos de todo o Mundo reunem-se na Grã-Bretanha no dia 28 de Março numa conferência sobre energia atómica. As discussões serão estrictamente limitadas á utilização da energia atómica na Quimica. A conferência prolongar-se-á por uma semana.

O professor Otto Hahn, primeiro homem que fez a desintegração do átomo do uranio e outrora principal cientista atómico de Hitler, encontrar-se-á entre os 50 peritos atómicos que vêm do estrangeiro. Galardoado com o Prémio Nobel e recentemente considerado um dos mais eminentes cientistas alemães vivos, o professor Hahn deve falar sobre as suas ultimas descobertas na Universidade de Goettingen que ele transformou no principal centro cultural da Alemanha. O professor Hahn trabalha na Alemanha sob fiscalização aliada e está ainda ocupado com a utilização da sua descoberta como beneficio em vez de destruição.

Outro cientista ilustre que assistirá é o professor George Hevesy, Prémio Nobel de Quimica de 1943 pelos brilhantes estudos que fez sobre o átomo.

O propósito da conferência é dar possibilidade ás universidades, associações de investigação e laboratórios industriais e governamentais de se tornarem familiares com os desenvolvimentos quimicos no campo da energia atómica e com os processos pelos quais a técnica dos raios quimicos pode contribuir para as suas investigações.—(Reuter).

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

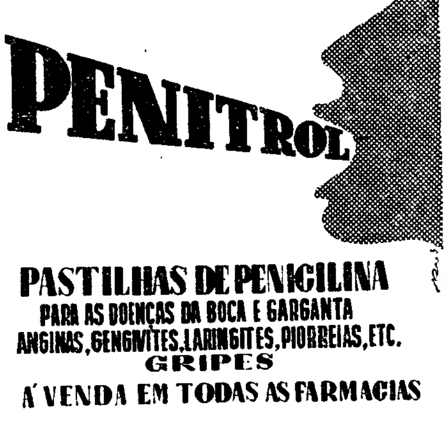
Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

PELES DAVID KIT

O maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089



PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

GRIPES

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!..